

A fuga do i

(Texto sem i)

Eu, João, tenho quarenta e sete anos. E ontem quase que me saltou o coração quando soube que o meu neto quase que passou para o outro lado, se é que me entendem. Quase morreu... Estava a atravessar a rua quando um carro lhe passou ao lado. Que susto!

Espero que tal nunca volte a acontecer!

Francisco Silva

Era uma vez um homem que andava às voltas da sua casa. Ele gostava de correr para emagrecer. Quando estava bastante tenso e cansado, parava para descansar. Ele era estranho e o que as pessoas falavam dele na rua também. Uma vez apareceu no jornal que ele era maluco. Quem é que corre pela casa tantas vezes?!

Yassine Al-Sewaidi

Uma tarde, na escola, o José estava a almoçar sentado numa mesa sem outras pessoas. Entretanto, um outro aluno sentou-se ao lado dele. O José e a outra pessoa não falavam. Após algum tempo, o aluno perguntou:

- Em que classe andas?
 - Eu ando na quarta classe.
 - Ah, boa! Vamos fazer o trabalho de casa juntos?
- O rapaz alegrou-se com esta sugestão.

Gonçalo Silva

Sou o André e tenho doze anos. Gosto de jogar futebol e de jogos no computador. Também gosto de passear no parque e de conhecer novas terras. No entanto, não gosto de estudar e de fazer qualquer desporto sem ser futebol. Sou um rapaz normal...

Pedro Correia

Era uma vez um rapaz chamado Tom. Ele não era popular entre os colegas, mas também não era gozado. As notas dele eram boas, mas ele era malcomportado. Os professores estavam sempre zangados com ele e também já teve uma conversa com o professor de turma. Por essa razão passou a estar sempre no seu quarto fechado.

Miguel Machado de Magalhães

- Mas professora, eu...
- Mas nada! Tens de entrar na sala. Tens de escrever um texto sobre o que tu não podes fazer durante as aulas.
- Oh Professora, posso falar?
- Claro, fala que eu ouço.
- Eu não sou o culpado. Ele é que é a pessoa que causou esta desordem.
- Está bem, não és culpado. Mas tens de escrever o texto na mesma.

Diogo Almeida